



# PROPOSTA DE ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

## AVALIAÇÃO DE ARTE: 2º BIMESTRE

Neste bimestre, as proposições didáticas contemplam Artes Visuais, Teatro e Artes Integradas, por meio de vivências e práticas artísticas que envolvem a criação, a experimentação e a apreciação em arte.

A questão da avaliação se apresenta como uma situação inquietante do processo de ensino-aprendizagem pela natureza simbólica e sensível da atividade artística. Avaliar é diferente de julgar. Avaliar deve ser uma ação promotora do crescimento intelecto-afetivo do aluno e do professor. Ao avaliarmos uma produção de arte, devemos considerar o processo cognitivo que a gerou, ou seja, considerar como o aluno pensou para chegar a tal resultado. É necessário considerar também a diversidade das experiências de cada um e observar como cada aluno se relaciona com as atividades propostas, valorizando o pensamento divergente. Para atender a essa necessidade, propomos que sempre sejam retomadas as atividades anteriores e reiteramos a importância dos resultados das rodas de conversa.

A visita periódica às atividades já desenvolvidas permite dar vistas aos avanços e às dificuldades de apreensão de conteúdos e de domínio técnico dos alunos, além de conferir importância a tudo o que é realizado nas aulas de Arte. Essa ação proporcionará um diagnóstico mais preciso da construção da aprendizagem da turma e dos alunos especificamente. É essencial também organizar uma forma de registro, com fotografias, vídeos e anotações de relatos verbais dos alunos, mesmo que, no momento, possam parecer sem importância, mas que, no conjunto com outros referenciais, serão instrumentos valiosos para a avaliação, suas ações metodológicas e o replanejamento de atividades.

Dar vistas às marcas do processo permite a aluno e professor que acompanhem o processo de ensino-aprendizagem ao rever, refletir e discorrer sobre seu percurso individual

e coletivo. Caso a escola exija medida por notas, explicitar o processo para os alunos e estabelecer os critérios para atingir determinado grau, de maneira que eles mesmos atribuam sua nota, considerando a avaliação do portfólio, a opinião dos colegas e a do professor. Ao final, procurar pontos coerentes entre todas as observações.

A avaliação torna-se uma oportunidade de adaptação e de identificação entre os membros do grupo, uma atividade de relacionamento e convívio, de respeito à diversidade. Para o professor é um momento de observação do percurso individual e coletivo dos alunos.

## **PROPOSTA AVALIATIVA: PORTFÓLIO BIMESTRAL**

Sugerimos como avaliação bimestral a criação de um portfólio, com o propósito de que a prática de utilizar esse instrumento de avaliação proporcione uma visão geral e ao mesmo tempo detalhada sobre o processo de aprendizagem do aluno. O portfólio deve ser constituído por textos verbais e não verbais, além de contar com anotações diárias realizadas pelos alunos sobre os acontecimentos e as reflexões, oportunizando replanejamentos e auxiliando nos processos de aprendizagem.

Os alunos deverão organizar seus registros em um portfólio, como um instrumento de avaliação formativa, de autoavaliação e/ou de recuperação paralela do processo de ensino-aprendizagem, permitindo-lhes que tenham a oportunidade de organizar e reorganizar suas produções e suas reflexões. A cada aula, deverão realizar anotações sobre as rotinas e as discussões, e, depois, criar pequenos textos, escrevendo acerca do que aprenderam, das questões surgidas após as aulas, das questões respondidas e daquelas por responder. Orientar que produzam também registros visuais, experimentando a criação de imagens, lidando com recortes e materiais que lhes permitam expressar suas ideias.

Os portfólios possibilitam ao professor e aos alunos analisar os percursos de aprendizagem, posto que contêm a memória dos processos. Por meio da análise desses cadernos de percurso, é possível perceber o desenvolvimento das habilidades e das competências desenvolvidas. Cada aluno deve encontrar seu estilo de escrita verbal e não verbal, revelando, assim, sua singularidade.

É importante ressaltar que toda aprendizagem parte de incorporações e abandonos, organizando os conhecimentos como em uma rede cuja trama produz cada vez mais fios interligados, pelos quais os sentidos vão se tornando mais amplos. Também é importante observar que a aprendizagem acontece na interação entre alunos. A cooperação entre

pares na busca de soluções e o esforço em explicitar o pensamento e em compreender o outro favorecem a reestruturação e a ampliação do próprio pensamento.

## FICHA DE ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

Esta ficha sugerida é apenas uma das muitas possibilidades. É importante ter em mente que a avaliação não deve ser entendida como um fim em si mesma, mas como uma das muitas ferramentas a serviço de uma compreensão dos avanços e das necessidades de cada aluno, respeitando o período e o processo de aprendizagem de cada um.

LEGENDA				
Total = TT		Em evolução = EE		Não desenvolvida = ND
Nome:				
Turma:				
Habilidades	TT	EE	ND	Anotações
(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.				
(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.				

<p>(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, <i>performance</i> etc.).</p>				
<p>(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.</p>				
<p>(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.</p>				
<p>(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, <i>designer</i>, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.</p>				

<p>(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.</p>				
<p>(EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.</p>				
<p>(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p>				
<p>(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, <i>design</i> etc.).</p>				

<p>(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p>				
<p>(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.</p>				

## FICHA DE ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL

A Ficha de Acompanhamento Individual é um instrumento de registro onde podemos verificar e avaliar de forma individual, contínua e diária, a evolução da aprendizagem. Ela serve para que nós, professores, possamos acompanhar o progresso de cada um de nossos alunos.

**BRASIL. Ministério da Educação. Programa de Apoio a Leitura e Escrita: PRALER. Brasília: FNDE, 2007. Caderno de Teoria e Prática 6: Avaliação e projetos na sala de aula. p. 20.**

<b>LEGENDA</b>		
Total = TT	Em evolução = EE	Não desenvolvida = ND
Nome:		

Turma:					
<b>Avaliação das aprendizagens</b>					
<b>Objetivos da aprendizagem</b>	<b>Aluno</b>		<b>Professor</b>		<b>Comunidade</b>
	Quais são as potencialidades do aluno?	Quais são as limitações do aluno?	Quais estratégias de ensino-aprendizagem funcionaram bem ao longo do bimestre?	Houve necessidade de reorientar estratégias durante o processo?	Houve envolvimento da comunidade no processo de ensino-aprendizagem?
Identificar a diversidade de possibilidades de inter-relações dos elementos da fotografia.					
Investigar, identificar e organizar informações sobre o processo de composição do produto artístico.					
Desenvolver processos pessoais e coletivos de criação e produção artística.					

Desenvolver conceitos que auxiliem os alunos a ler e analisar o mundo e seu tempo, estudando outras temporalidades históricas.					
Reconhecer a possibilidade de reutilização de materiais não específicos como elementos para a produção artística.					
Identificar as múltiplas possibilidades de inter-relação dos elementos da linguagem artística.					
Desenvolver as habilidades de idealização e construção de objetos tridimensionais.					
Conhecer e elaborar o teatro de sombras.					

Proporcionar situações de discussão e experimentação em grupo.					
Identificar e entender alguns elementos constitutivos das artes visuais e suas variáveis, como objeto, espaço, movimento, fonte de luz e anteparo.					
Agir sobre o conceito a ser estudado, por meio de investigação, levantamento de hipóteses, verificação prática e registro.					
Desenvolver e vivenciar uma apresentação de teatro de sombras.					
Conhecer o lambe-lambe como manifestação artística urbana.					

Desenvolver o pensamento crítico e reflexivo a partir da análise de produções artísticas.					
Conhecer manifestações artísticas produzidas fora de ambientes especificamente artísticos, como museus, galerias de arte e bienais.					
Explorar linguagens artísticas como o lambe-lambe, entre outras possibilidades de intervenções urbanas e na natureza.					
<b>Desenvolvimento de competências gerais e específicas</b>					
<b>Competências Gerais</b>	<b>TT</b>	<b>EE</b>	<b>ND</b>	<b>Anotações</b>	
1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.					

<p>3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.</p>				
<p>5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.</p>				
<p>6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p>				
<p><b>Competências Específicas</b></p>	<p><b>TT</b></p>	<p><b>EE</b></p>	<p><b>ND</b></p>	<p><b>Anotações</b></p>

<p>1. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.</p>				
<p>2. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.</p>				
<p>3. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.</p>				
<p>4. Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.</p>				
<p>5. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p>				

8. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.				
9. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.				
<b>Valores e atitudes</b>	<b>TT</b>	<b>EE</b>	<b>ND</b>	<b>Anotações</b>
Demonstrou interesse e participou das aulas e atividades.				
Propôs análises e criou soluções para os problemas apresentados.				
Valorizou diferentes manifestações culturais e práticas artísticas.				
Partilhou informações, experiências, ideias e sentimentos.				
Exerceu protagonismo e respeito ao lidar com os meios digitais.				
Demonstrou interesse e exerceu atitudes relacionadas à prática da cidadania.				
Argumentou de forma ética.				
Respeitou sua saúde física e emocional, assim como o sentimento dos colegas.				
Exercitou empatia e valorizou a diversidade.				
Agiu com autonomia e responsabilidade de acordo com princípios éticos.				